

Sindicato assina acordo com Fenaban

O Sindicato assinou no último dia 13 a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2014-2015, negociada com a Fenaban no dia 3 deste mês de outubro, quarto dia da greve nacional, e aprovada pela categoria em assembleia realizada no último dia 6. A solenidade aconteceu no Hotel Mak-soud Plaza, em São Paulo, e contou com a participação de vários dirigentes sindicais; entre eles, o presidente da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul e deputado estadual reeleito, Davi Zaia, e o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. O Sindicato assinou também os aditivos à CCT com o Banco do Brasil e Caixa Federal.

Com a CCT assinada, os Bancos têm prazo de até 10 dias para creditar a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), regra básica e parcela adicional; ou seja, até o dia 23. Vale lembrar que quem receber PLR até o valor de R\$ 6.270,00 está isento de Imposto de Renda; acima desse valor será aplicada uma tabela progressiva (veja no site esclarecimento do Departamento Jurídico).

HSBC assina acordo sobre PR

Os sindicatos e o HSBC também assinaram no último dia 13 o pagamento de participação nos resultados, equivalente a R\$ 3 mil. Negociada durante a greve, a PR substitui a PLR, uma vez que o banco inglês apre-



Júlio César Costa

Jeferson Boava, presidente do Sindicato, e Davi Zaia, presidente da Federação dos Bancários de SP e MS, assinam CCT com Fenaban

sentou prejuízo no primeiro semestre deste ano. Os R\$ 3 mil serão pagos em duas parcelas: R\$ 2 mil no dia 23 deste mês de outubro e R\$ 1 mil em fevereiro de 2015.

Aumento real

A nova Convenção Coletiva de Trabalho garante ganho de 2,02% acima da inflação nos salários e PLR (índice de reajuste de 8,5%), 2,5% nos pisos (índice de reajuste de 9%), e 5,5% no vale-refeição (índice de reajuste de 12,2%). E mais: somados o vale-alimentação (R\$ 431,16 ao mês) e vale-refeição (R\$ 26,00 ao dia ou R\$ 572,00 ao mês) totalizam ganho mensal de R\$ 1.003,16. Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, “a

campanha e, conseqüentemente, seu momento maior, a greve, consolidou o reajuste acima da inflação, o aumento real de salários. A categoria neste ano, vale resgatar, garantiu o maior ganho real não escalonado desde 1995”.

Cláusulas sociais: avanços

Além de conquistas econômicas, a nova CCT mantém e amplia direitos sociais. O **abono-assiduidade** (um dia de folga) e o benefício **vale-cultura**, conquistados em 2013, por exemplo, permanecem. No que se refere às condições de trabalho, além da **proibição** da publicação de **ranking individual** de resultados e da cobrança de **metas** por parte do gestor

via SMS (conquistas da Campanha do ano passado), em nova cláusula está previsto também o veto à cobrança de resultados por qualquer meio eletrônico e plataforma digital.

Em outra cláusula, os bancos assumem o compromisso para que o “monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho”. Como esclarece o presidente do Sindicato, “a partir de agora o bancário ameaçado, pressionado para cumprir metas, que adoece em decorrência dessa excessiva cobrança, terá mais um canal para denunciar os abusos, mais uma ferramenta a ser aplicada via Sindicato. Os bancos terão prazo para dar uma resposta”.

Ainda sobre as cláusulas sociais, a Campanha garantiu novos direitos como o pagamento da certificação CPA 10 e CPA 20, estabilidade para gestante, casais homoafetivos, dentre outros pontos (mais informações no site). Para Jeferson Boava, “a greve de sete dias foi forte o suficiente para consolidar aumento real pelo 11º consecutivo e acrescentar à CCT novos direitos. Em outras palavras, garantimos o que já tínhamos conquistados em anos anteriores e ampliamos os direitos. A CCT é uma construção coletiva. A cada ano a categoria mantém e busca ampliar direitos”.

Dias parados

Os dias parados no período de 30 de setembro a 6 de outubro, conforme estabelece a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), aprovada em assembleia realizada no último dia 6, serão compensados, sendo **limitada a uma hora diária**, da seguinte forma:
- Para quem trabalha **seis horas**, compensação no período de **15 de outubro a 31 de outubro**.

-Para quem trabalha **oito horas**, compensação no período entre **15 de outubro e 7 de novembro**.

Atenção: as horas extras antes da greve não poderão compensar os dias não trabalhados.

Pagamento da PLR e diferenças

Banco	PLR	Diferença salarial	Diferença de tíquetes
Banco do Brasil	13/10	Até dia 20/10	Até dia 17/10
Caixa Federal	20/10	20/10	20/11
Itaú	17/10 e PCR de R\$ 2.080,00	27/10	27/10
Bradesco	17/10	30/10	30/10
Santander	20/10	20/10	20/10
HSBC	23/10 paga PR de R\$ 2 mil	Acesse www.bancarioscampinas.org.br	Acesse www.bancarioscampinas.org.br

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.691,82.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, li-

mitado a R\$ 3.675,98.

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até **2 de março de 2015**.

Regra básica - 54% do salário mais fixo

de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

Sindicato assina aditivos com BB e Caixa Federal



Jeferson Boava, presidente do Sindicato, assina aditivo à CCT do BB



Carlos Augusto, diretor Sindicato, assina aditivo à CCT da Caixa Federal

O Sindicato assinou também no último dia 13 os aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do Banco do Brasil e da Caixa Federal.

No **Banco do Brasil**, o aditivo garante reajuste de 9% (aumento real de 2,5%) no piso com reflexo na curva e na carreira de mérito e no VCP-VCPI, pagamento de todas as horas

extras (fim do banco de horas), contratação de mais 2 mil funcionários, substituição de gerente de módulo nas PSO e a pontuação de mérito dos caixas retroage a 1º de setembro de 2005.

E mais: mesa temática sobre metas. “A mesa terá o papel de discutir a aplicação da cláusula sobre metas

prevista no acordo com a Fenaban”, esclarece o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

Na **Caixa Federal**, o aditivo mantém e amplia direitos; entre eles, PLR Social, pagamento integral das horas extras para agências com até 20 empregados (70% da rede), pagamento integral das horas extras para

os tesoureiros das agências com até 20 empregados, retorno das bolsas de estudo, ampliação do Vale-cultura, delta merecimento e Fórum Condições de Trabalho.

“Campinas está entre as cinco cidades que terão Fórum piloto”, resalta o diretor do Sindicato, Carlos Augusto Silva (Pipoca).

Acordo Fenaban: pisos e verbas

Item	CCT 2013	Proposta 19/09/14	Proposta 27/09/14	CCT 2014-15 - 3/10/14
Reajuste de salário	8% (1,82% de aumento real)	7% (0,61% de aumento real)	7,35% (0,94% de aumento real)	8,5% (2,02% de aumento real)
Reajuste no piso	8,5% (2,29% de aumento real)	7,5% (1,08% de aumento real)	8% (1,55% de aumento real)	9% (2,5% de aumento real)
Salário ingresso/escritório pós 90 dias	R\$ 1.648,12	R\$ 1.771,73	R\$ 1.779,97	R\$ 1.796,45 (2,5% de aumento real)
Salário Caixa pós 90 dias	R\$ 2.229,05 (R\$ 1.648,12 + R\$ 394,42/gratíf + R\$ 186,51/outras verbas)	R\$ 2.393,33 (R\$ 1.771,73+ R\$ 422,03Gratíf + R\$ 199,57/outras verbas)	R\$ 2.403,60 (R\$ 1.779,97+ R\$ 423,41/Gratíf + R\$ 200,22/outras verbas)	R\$ 2.426,76 (R\$ 1.796,45 + R\$ 427,95/Gratíf + R\$ 202,36/outras verbas) (reajuste de 8,87%; aumento real de 2,37%)
Auxílio Refeição	R\$ 23,18	R\$ 24,80	R\$ 24,88	R\$ 26,00
Auxílio cesta alimentação	R\$ 397,36	R\$ 425,20	R\$ 426,60	R\$ 431,16
13ª cesta alimentação	R\$ 397,36	R\$ 425,20	R\$ 426,60	R\$ 431,16
Anuênio (remanescentes)	R\$ 22,56	R\$ 24,14	R\$ 24,22	R\$ 24,48
Aux. creche/babá (71 meses)	R\$ 330,71	R\$ 353,86	R\$ 355,02	R\$ 358,82
Aux. creche/babá (83 meses)	R\$ 282,91	R\$ 302,71	R\$ 303,70	R\$ 306,96
Requalificação profissional	R\$ 1.130,88	R\$ 1.210,04	R\$ 1.214,00	R\$ 1.227,00

CAMPANHA

Cartilha sobre assédio sexual no trabalho



O Sindicato disponibilizou no site (www.bancarioscampinas.org.br) a segunda edição da cartilha *Assédio Sexual no Trabalho*, lançada pela Contraf-CUT durante a 16ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em Atibaia em julho último.

A cartilha integra a Campanha de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual. De forma didática, a cartilha ex-

plica o que é e como ocorre o assédio sexual no trabalho, as consequências para as mulheres, questões legais envolvidas e os impactos no ambiente de trabalho.

Mulher bancária: livreto

O Sindicato disponibilizou também o livreto “Mulher Bancária: história, perfil e direitos”, lançado em

março deste ano em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Trata-se de um “guia rápido sobre os direitos da mulher, que pretende incentivar o debate sobre gênero, visando apontar caminhos para a construção de uma sociedade mais democrática e mais igualitária”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, na apresentação do livreto.